

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da **Saúde 9**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-140-4

DOI 10.22533/at.ed.404191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	
<i>Flávia de Souza Fernandes</i>	
<i>Hevelin Aline da Silva</i>	
<i>Ana Cristina Oliveira da Silva Hoffmann</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915021	
CAPÍTULO 2	4
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão</i>	
<i>Laize Santana da Silva</i>	
<i>Adriana Vilhena Lima</i>	
<i>Polyana Sousa dos Santos</i>	
<i>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe</i>	
<i>Francisca Bruna Arruda Aragão</i>	
<i>Fabrcício e Silva Ferreira</i>	
<i>Livia Carolina Sobrinho Rudakoff</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915022	
CAPÍTULO 3	19
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO	
<i>Taynara Carrijo Moreira</i>	
<i>Thiago Melanias Araujo de Oliveira</i>	
<i>Geovana Louise Franco</i>	
<i>Ana Cristina de Almeida</i>	
<i>Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago</i>	
<i>Adriana Vieira Macedo Brugnoli</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915023	
CAPÍTULO 4	27
A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE ULCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA DE BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Alzinei Simor</i>	
<i>Gabriela De Nazaré E Silva Dias</i>	
<i>Glenda Keyla China Quemel</i>	
<i>Iara Samily Balestero Mendes</i>	
<i>Jaqueline Pinheiro Moraes</i>	
<i>Jully Greyce Freitas De Paula</i>	
<i>Leticia Almeida De Assunção</i>	
<i>Maira Cibelle Da Silva Peixoto</i>	
<i>Mattheus Lucas Neves De Carvalho</i>	
<i>Marcelo Williams Oliveira De Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915024	

CAPÍTULO 5 35

ANÁLISE CLÍNICA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA INFÂNCIA DURANTE ESTÁGIO NA ALA PEDIÁTRICA

Nandson Henrique da Silva
Lais Raissa Lopes Caetano
Sonally Waldemira Guimarães Rodrigues da Silva
Mayara Rayssa Farias Barroso
Natally Calixto Lucena
Maine Dayane Martins Lins
Sandra Mendes de Abreu
Jailton José Ferreira de Freitas
Iluska Natyelle Nunes da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.4041915025

CAPÍTULO 6 41

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE ESTERNECTOMIA DE OSTEOSSARCOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamil Michel Miranda do Vale
Antônio Corrêa Marques Neto
Paulo Victor Caldas Soares
Marcella Fernanda Martins Ximenes Soares
Marlete Nascimento de Castro

DOI 10.22533/at.ed.4041915026

CAPÍTULO 7 47

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

Manuely Pinto de Souza
Regiane Ferreira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.4041915027

CAPÍTULO 8 51

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Amanda de Oliveira Bernardino
Marília Gabrielle Santos Nunes
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Karla Romana Ferreira de Souza
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4041915028

CAPÍTULO 9 61

O PERFIL DO PACIENTE ONCOLÓGICO ASSISTIDO NO DOMICÍLIO PELO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA

Suellem Regina Pimentel de Araújo
Mayrlla Aleixo Marçal
Jéssica Fernanda Scerni Gondim Costa
Maria de Belém Ramos Sozinho

DOI 10.22533/at.ed.4041915029

CAPÍTULO 10 77

APLICAÇÃO DO MÉTODO DÁDER EM PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU

*Maria Aparecida Farias Souto Maior
Kawannny Millena Alves de Melo
Carlos Henrique Tabosa Pereira da Silva*

DOI 10.22533/at.ed.40419150210

CAPÍTULO 11 88

AVALIAÇÃO DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Andrezza Araújo do Nascimento
Celidarque da Silva Dias
Flávia Pessoa de Belmont Fonseca
Lorena Aquino de Vasconcelos
Luciana Lucena Aranha de Macêdo*

DOI 10.22533/at.ed.40419150211

CAPÍTULO 12 99

O PAPEL SOCIAL DO FARMACÊUTICO FRENTE À EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

*Mônica Cristina Sampaio Majewski
Fernanda Cristina Ostrovski Sales
Carla Corradi-Perini*

DOI 10.22533/at.ed.40419150212

CAPÍTULO 13 106

A PESQUISA DA OBESIDADE, DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES MELLITUS EM AFRODESCENDENTES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ

Fabíola Vasconcelos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150213

CAPÍTULO 14 111

A PREVALÊNCIA DE LEIOMIOMA DE ÚTERO EM MULHERES NO NORTE DE MINAS GERAIS

*Vinicius de Almeida Cavalcante Galdino
Giovanna Rodrigues Perez
Mariana Gabriela Ferreira Mota
Isadora Carla Batista Chaves
Magna Carolina Santos Tanajura
Maria Luiza Gonçalves Ribeiro da Cruz
Melissa Xavier Menezes
Rômulo Magalhães Duarte
Virgílio Silveira Rizério
Rodrigo Magalhães Duarte*

DOI 10.22533/at.ed.40419150214

CAPÍTULO 15 120

DOENÇA CELÍACA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO

*Álef Lamark Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Ravena de Sousa Borges da Fonseca
Vinicius Gonçalves Ferraz
José Artur de Paiva Veloso*

DOI 10.22533/at.ed.40419150215

CAPÍTULO 16 128

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL DO BAIXO AMAZONAS

Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves
Marcelo José Sanches da Rocha
Shirley Iara Martins Dourado
Breno Henrique Silva da Silva
Arthur Menezes Vaz
Gabriel Tavares de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150216

CAPÍTULO 17 135

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES EM PERNAMBUCO SOBRE CURSO DE ÉTICA E BIOÉTICA ENTRE 2014 E 2016

Arthur Fernandes da Silva
Helena Maria Carneiro Leão
Magaly Bushatsky
Sandra Maria de Araújo Silva
Zilda do Rêgo Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.40419150217

CAPÍTULO 18 141

PREVALÊNCIA DE AVC EM HIPERTENSOS DO HIPERDIA EM GOIÁS (2010 - 2013)

Taynara Carrijo Moreira
Thiago Melanias Araujo de Oliveira
Geovana Louise Franco
Nathália Marques Santos
Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago
Adriana Vieira Macedo Brugnoli

DOI 10.22533/at.ed.40419150218

CAPÍTULO 19 144

ANÁLISE DE COMPLETUDE NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS), NO MUNICÍPIO DE PETROLINA – PE, DE 2012 A 2016

Herydiane Rodrigues Correia Wanderley
Larissa de Sá carvalho
Lorena Maria Souza Rosas
Maiara Leite Barberino
Marcelo Domingues de Faria
Gleise Gomes Soares

DOI 10.22533/at.ed.40419150219

CAPÍTULO 20 153

COMPARAÇÃO DE ATIPIAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL, 2007 A 2014

Maria Eduarda Teló
Juliana Schreiner
Isabela Nizarala Antonello
Camila Urach dos Santos
Maíra Maccari Strassburger
Ana Leonora Cobalchini de Bortoli
Lia Gonçalves Possuelo

DOI 10.22533/at.ed.40419150220

CAPÍTULO 21 157

CÂNCER DE OVÁRIO E POSSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Camila Clementino Cardoso
Luiza Akilma De Souza Alves
Marycleid Santos Costa
Mayara Alcântara De Oliveira
Giovanni Tavares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.40419150221

CAPÍTULO 22 162

DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA PUBERDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Karina de Sousa Maia
Andrew Bonifácio Ferreira
Ailla Sibebe de Almeida Bidô
Alyne da Silva Portela

DOI 10.22533/at.ed.40419150222

CAPÍTULO 23 170

INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Janiere Vidal Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.40419150223

CAPÍTULO 24 177

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
UM ESTUDO DE REVISÃO

Heloane Medeiros do Nascimento
Amanda Haissa Barros Henriques
Bárbara de Souza Ferreira
Érica Dionísia de Lacerda
Juliana de Castro Nunes Pereira
Suzana Santos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.40419150224

CAPÍTULO 25 185

INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ESTADO DE
PERNAMBUCO

Alaine Santos Parente
Fábia Maria de Santana
Fabíola Olinda de Souza Mesquita
Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos
Nathalia Matos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.40419150225

CAPÍTULO 26 195

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE
SENHOR DO BONFIM-BAHIA

Nayara Oliveira Santos
Silvana Gomes Nunes Piva
Antônia Adonis Callou Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.40419150226

CAPÍTULO 27 209

REVISÃO SOBRE ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DA *MORINDA CITRIFOLIA* (NONI)

Maria Rhayssa Silva Bezerra

Fabírcia Morgana Teixeira de Lima

Hemilly Alanna da Silva Lima

Jeilsa da Silva Santos

Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho

DOI 10.22533/at.ed.40419150227

SOBRE A ORGANIZADORA..... 217

ANÁLISE CLÍNICA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA INFÂNCIA DURANTE ESTÁGIO NA ALA PEDIÁTRICA

Nandson Henrique da Silva

Barachel em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG / Campina Grande – Paraíba;

Lais Raissa Lopes Caetano

Barachel em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG / Campina Grande – Paraíba;

Sonally Waldemira Guimarães Rodrigues da Silva

Barachel em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG / Campina Grande – Paraíba;

Mayara Rayssa Farias Barroso

Barachel em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG / Campina Grande – Paraíba;

Natally Calixto Lucena

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG / Campina Grande – Paraíba;

Maine Dayane Martins Lins

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG / Campina Grande – Paraíba;

Sandra Mendes de Abreu

Discente do curso de Bacharelado em Farmácia na Faculdade Maurício de Nassau / Campina Grande – Paraíba;

Jailton José Ferreira de Freitas

Discente do curso de Bacharelado em

Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau / Campina Grande – Paraíba;

Iluska Natyelle Nunes da Silva Lima

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau / Campina Grande – Paraíba;

RESUMO: A pesquisa em questão refere-se às atividades realizadas pelos acadêmicos de enfermagem na ala pediátrica do Hospital Universitário Alcides Carneiro. O estágio complementa a formação do aluno, proporcionando uma experiência acadêmico-profissional através de vivências nos campos de prática do enfermeiro no ambiente hospitalar. De acordo com a abordagem técnica-científica os principais fatores fisiopatológicos, achados clínicos e o uso de conhecimentos de Enfermagem para a identificação e diagnóstico do paciente pediátrico que possa apresentar alguma doença desmielinizante. A esclerose múltipla (EM) patologicamente caracteriza-se por múltiplas áreas de inflamação, desmielinização e cicatrizes gliais na substância cinzenta do SNC. A ocorrência da EM está relacionada a idade, onde os adultos têm maior tendência a desenvolver a doença, em específico pessoas do gênero feminino, mesmo sendo uma doença que atinge numericamente mais adultos jovens e idosos ainda sim tem

incidências em crianças e adolescente, normalmente esta vem correlacionada a outras patologias, como “a doença de Devic ou neuromielite óptica. Para diagnosticar e classificar a Esclerose Múltipla alguns critérios a serem considerados, no exame neurológico deve existir déficits objetivos; a investigação deve ser cuidadosa para que possam ser excluídas outras doenças clínicas e neurológicas e segundo os autores, o que auxilia na diferenciação das outras patologias e a anamnese, o exame físico e exames laboratoriais. Podendo assim, o Enfermeiro junto aos dados coletados durante a investigação direcionar e auxiliar na identificação de sintomas específicos de cada patologia, conduzindo suas ações e condutas para obter o diagnóstico correto e no melhor cuidar do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Esclerose Múltipla; Enfermagem Pediátrica; Doenças neurológicas.

ABSTRACT: The research in question refers to the activities performed by nursing academics in the pediatric ward of the University Hospital Alcides Carneiro. The internship complements the training of the student, providing an academic-professional experience through the experiences in the nurse’s fields of practice in the hospital environment. According to the technical-scientific approach, the main pathophysiological factors, clinical findings and the use of Nursing knowledge for the identification and diagnosis of the pediatric patient that may present some identifiable disease. Multiple sclerosis (MS) is pathologically characterized by multiple areas of inflammation, demyelination and glial scars in the gray matter of the CNS. The occurrence of MS is related to age, where adults have a greater tendency to develop the disease, in specific people of the female gender, even though it is a disease that is numerically more young and older adults, it still has incidence in children and adolescents, usually has been correlated with other pathologies, such as “Devic’s disease or optic neuromyelitis.” To diagnose and classify Multiple Sclerosis some criteria to be considered, in the neurological exam there must be objective deficits; and neurological diseases can be excluded and according to the authors, which helps in the differentiation of other pathologies and anamnesis, physical examination and laboratory tests. Thus, the nurse with the data collected during the investigation can direct and help identify specific symptoms of each pathology, conducting their actions and behaviors to obtain the correct diagnosis and the best care of the patient.

KEYWORDS: multiple sclerosis; Pediatric nursing; Neurological diseases.

INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão refere-se às atividades realizadas pelos acadêmicos de enfermagem, na ala pediátrica do Hospital Universitário Alcides Carneiro, o estágio complementa a formação do aluno, proporcionando uma experiência acadêmico-profissional através de vivências nos campos de prática do enfermeiro no ambiente hospitalar; estabelecer relações entre a teoria e a prática profissional, refletindo sua

aprendizagem com reflexões sobre o trabalho cotidiano do enfermeiro no Serviço de Saúde Hospitalar, aperfeiçoar habilidades técnico-científicas necessárias ao exercício profissional, no ambiente hospitalar, ou seja, planejar e executar o cuidado da Sistematização da Assistência de Enfermagem, fortalecer a integração do aluno e da Escola de Enfermagem com a realidade político-social e profissional e reforçar os aspectos bioéticas inerentes ao exercício profissional, principalmente no ambiente hospitalar e, se possível, realizar pesquisas para aperfeiçoamento científico.

Colocamos em prática tudo o que nos foi passado em sala de aula e em laboratório, tendo todo o apoio e auxílio da professora para isso sendo a facilitadora e intermediadora da nossa integração com o serviço e a equipe de saúde. Esses dias em hospital tornaram-se um momento de suma importância no nosso processo de formação profissional e pessoal. Desenvolvemos habilidades, técnicas, humanização, ampliamos visões e “sentimos na pele” o que é ser enfermeiro.

Esta pesquisa traz através de uma abordagem técnica-científica os principais fatores fisiopatológicos, achados clínicos e o uso de conhecimentos de Enfermagem para a identificação, diagnóstico e cuidados com o paciente pediátrico que possa apresentar alguma doença desmielinizantes. Trazendo em específico e com argumentação os principais aspectos que possam excluir outras patologias, evidenciando os sinais e sintomas para um tipo específico da doença, a esclerose múltipla.

O objetivo geral desse relato de caso é colocar em pauta a análise de causas, sinais e sintomas de doenças desmielinizantes, em especial a esclerose múltipla, com a pretensão de aprimorar a visão de uma patologia pouco conhecida e sem relato registrado de diagnóstico em crianças e que necessita do Enfermeiro uma análise dos achados clínicos para melhor cuidado com o paciente.

METODOLOGIA

Este relato utilizou como campo de pesquisa às atividades realizadas pelos acadêmicos de enfermagem, na ala pediátrica do Hospital Universitário Alcides Carneiro, com duração de três dias, nos dias 25 e 29 de abril e 04 de maio do ano de 2016. Junto com a professora da disciplina de Saúde da Criança e Adolescente foi observado os sinais vitais, achados clínicos e procedimentos de rotina.

Após a vivência prática foi utilizado do método de pesquisa em revisão integrativa da literatura, que segundo Fontanes (2016) apud Mendes (2008), tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico produzido sobre um tema investigado, em um período de tempo determinado, permitindo avaliar e sintetizar as evidências disponíveis, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento do conhecimento na temática foram utilizados os artigos e publicações científicas disponíveis nas bases da Scientific Electronic Library Online - SciELO e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para fundamentar e aprofundar os conhecimentos sobre as doenças desmielinizante

e a esclerose múltipla. Durante a pesquisa foram encontrados 49 artigos com a palavra-chave “esclerose múltipla” e filtro para artigos em língua portuguesa na BVS e na SciELO 110 artigos – na SciELO foi necessário incluir o filtro pediatria pois a quantidade de artigos fora do contexto e objetivo era superior a 25% do total restando 4 artigos, utilizando-se de 6 artigos após compatibilidade dos títulos com o objetivo do relato, leitura da introdução e objetivos dos artigos. Foi observada a escassez de pesquisas sobre esclerose múltipla e doenças desmielinizantes voltadas para a saúde da criança sendo evidenciada pela quantidade de artigos utilizada nessa pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Bertotti (2011) apud Brustt (2000), a esclerose múltipla (EM) patologicamente caracteriza-se por múltiplas áreas de inflamação, desmielinização e cicatrizes gliais na substância cinzenta do SNC. Ou seja, ocorre um dano neural direta nas funções sensitivas e sinápticas no sistema nervoso central ocasionado alterações fisiológicas, como a ausência de condução neural. Já Silva (2011) traz a esclerose múltipla com uma patologia degenerativa do SNC e a classifica como uma doença crônica sem efeitos graves sobre a expectativa de vida do paciente, podendo as consequências da patologia variar de cada organismo.

Tais consequências estão relacionadas com os fatores de exposição a determinado vírus, sendo está uma das hipóteses relacionadas a uma das causas da EM como uma reação autoimune após infecções no sistema nervoso central que degradam a bainha de mielina que envolve os nervos. A bainha de mielina tem como função de aumentar a velocidade da condução sináptica através dos neurônios tornando assim as respostas e reações mais rápidas. Esta hipótese é citada por Bertotti (2011) como suspeita de resultados da ação direta de vírus no SNC ou por intervenção de vírus sobre o sistema imunológico. Porém todos os autores apenas trazem hipóteses sem estudos claros ou comprovação específica sobre a etiologia da EM, pois sem compreender as causas da EM não é possível determinar suas características (Fernandes, 2005).

A ocorrência da EM está relacionada a idade, onde os adultos têm maior tendência a desenvolver a doença, em específico pessoas do gênero feminino. No Brasil, as estatísticas mostram que 10 em cada 100 mil habitantes têm a patologia, cerca de 70% dos portadores são do sexo feminino (Cash, 1987).

Mesmo sendo uma doença que atinge numericamente mais adultos jovens e idosos ainda sim tem incidências em crianças e adolescente, normalmente a esclerose múltipla vem correlacionada a outras patologias, como “a doença de Devic ou neuromielite óptica, uma doença rara de origem incerta e de difícil identificação podendo ser analisada por mecanismo imunológico de dano tecidual pelo anticorpo antiEpstein Barr “ (Silva, 2001), porém ela está relacionada com a esclerose múltipla ou fatores ambientais como exposição de tóxicos ou vacinação antirrábica.

Existem quatro formas diferentes de evolução da doença, que em todos os artigos seguem a mesma classificação proposta por Lublin e colaboradores em 1996 diferenciando somente alguns sinais e duração de fases, sendo exposta no quadro 1, logo a seguir.

Tipo	Características
EM recidivante com remissão	Caracterizada por um curso de recidivas recorrentes discretas, entremeadas por períodos de remissão quando a recuperação é completa ou parcial.
EM progressiva secundária	Depois de um período de recidiva e remissão, a doença entra em uma fase em que há deterioração progressiva, com ou e sem recidivas sobrepostas identificáveis.
EM progressiva primária	Tipificado por déficit neurológico progressivo e cumulativo desde o início.
EM benigna	Está associada a sintomas iniciais menos graves, por exemplo, sensoriais.

Quadro 1. Classificação da Esclerose Múltipla

Fonte: Cash (1987), Associação Médica Brasileira – AMB, Conselho Federal de Medicina – CFM e Academia Brasileira de Neurologia ABN (2005).

Para diagnosticar e classificar a Esclerose Múltipla alguns critérios a serem considerados, no exame neurológico deve existir déficits objetivos; a investigação deve ser cuidadosa para que possam ser excluídas outras doenças clínicas e neurológicas. Segundo os autores, o que auxilia na diferenciação das outras patologias e a anamnese, o exame físico e exames laboratoriais.

“No exame físico do paciente, são avaliados os movimentos, a marcha, o equilíbrio e a postura para avaliar a existência de risco de queda ou úlceras por pressão” Corso (2012).

Exames de sistemas específicos ocorrem mais sucintos quando são evidenciados alguns sinais anormais ou sintomas que estarão relacionados ao sistema, por exemplo, disfagia (dificuldade na deglutição) seria evidenciado o exame físico do aparelho gastrointestinal, levando assim na elaboração de diagnósticos, resultados e intervenções de Enfermagem voltada para esse sintoma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio proporciona experiências pouco vivenciadas durante o curso até, certamente, foi bastante enriquecedor para nossas futuras carreiras profissionais. Um fator a mais para que obtivéssemos êxito durante o nosso estágio, foi o acompanhamento das professoras, que nos orientou durante o nosso trabalho fazendo com que nos sentíssemos confiantes, pois sabíamos que teríamos os melhores respaldos científicos.

Durante esses dias em hospital, tivemos a oportunidade de conhecer as mais diversas realidades, com isso, passamos a compreender a criança em sua totalidade, respeitando a sua história de vida e o contexto no qual está inserido. No transcorrer, repensamos nossas posturas, como profissionais que seremos, e percebemos que para tanto é fundamental trabalharmos pautados na ética e respeito.

De acordo com Waldow (1998), a Enfermagem é uma disciplina, ou seja, uma área de conhecimento caracterizada pelo seu aspecto prático. É, entretanto, uma profissão que lida com ser humano, interage com ele e requer o conhecimento de sua natureza física, social, psicológica, e suas aspirações espirituais.

Para Leopardi (1999, p.48), Enfermagem é uma atividade de cuidado aos seres humanos e, como processo de trabalho, tem um objetivo e uma direção. Tem uma finalidade de trabalho que ao ser caracterizado define a tendência de sua ação. Tais afirmações significam que a prática de enfermagem revela mais do que apenas um fazer técnico, revela a origem e consequência deste fazer.

Com isso, concluímos que o cuidado à criança engloba os mais diferentes aspectos, contendo ações que visem à promoção e recuperação da saúde, respeitando as individualidades. Por isso, passamos a não só observar, mas também, a vivenciar as situações, passando por um processo contínuo de adaptação, sendo este compartilhado com os pacientes e equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Berotti, A. P., Lenzi, M. C. R.; Portes, J. R. M. P. O portador de esclerose múltipla e suas formas de enfrentamento frente à doença. *Barbarói*, Santa Cruz do Sul, n. 34, jan./jul. 2011.
- Corso, N. A. A. et al Sistematização da Assistência de Enfermagem para acompanhamento ambulatorial de pacientes com esclerose múltipla. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 2013; 47(3):750-5.
- Ferreira, F. O. F. et al Velocidade de processamento, sintomas depressivos e memória de trabalho: Comparação entre idosos e portadores de esclerose múltipla. *Psicologia: Reflexão e crítica*, 24(2), 367-380.
- Fontanesi, S. R. O.; Schmidt, A. Intervenções em afasia: Uma revisão integrativa. *Rev. CEFAC [online]*. 2016, vol.18, n.1, p.252-262. ISSN: 1982-0216.
- Silva, E. G.; Castro, P. F. Percepção do paciente portador de esclerose múltipla sobre o diagnóstico e tratamento. *Mudanças – Psicologia da Saúde*, 19 (1-2), Jan-Dez 2011, 79-88p.
- Silva, A. R. S.; Barros, S. V. T.; Rotta, N. T.; Ohlweiler, L.; Stone, I.; Mello, L. R. Doença de Devic: Relato de caso. *Jornal de Pediatria – Vol. 77, nº 6*, 2001.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-140-4

